

## RC62: GUIA E CONTACTOS IMPORTANTES



### CONTACTOS IMPORTANTES

- |   |                   |
|---|-------------------|
| 1. Dr. JEAN-MARIE YAMEOGO, Representante interino | TEL.: 912 201 809 |
| 2. ALBERT MINYANGADOU, Oficial de Operações       | TEL.: 927 842 852 |
| 3. HENRIQUE D'ALVA, Chefe de transportes          | TEL.: 923 302 664 |
| 4. ORLANDO ZANGA, Oficial de viagens              | TEL.: 923 302 440 |
| 5. JOSÉ CAETANO, Oficial de comunicação           | TEL.: 926 564 698 |

- |  |                   |
|--|-------------------|
| 1. JOSÉ DOS SANTOS, Responsável de Segurança-ONU | TEL.: 912 320 842 |
| 2. JULIO CRUZ, Segurança da ONU                  | TEL.: 912 522 028 |
| 3. ABDOULAYE DOUMBIA, Resp. Segurança da AFRO    | TEL.: 943 056 494 |
| 4. CENTRO DE OPERAÇÕES DA ONU                    | TEL.: 912 615 941 |

- |  |                   |
|--|-------------------|
| 1. Dr. ROLAND RIZET, Médico do Pessoal, OMS/AFRO | TEL.: 943 352 645 |
| 2. Dr. FERNANDO CASTILLO, Médico da ONU, Angola  | TEL.: 935 177 444 |
- (Dispensário disponível no Centro de Convenções)

### FINANÇAS

A equipa das finanças do RC62 está localizada no escritório de eventos no Hotel Talatona, 1º andar, sala Girassol 3, para apoiar os delegados no câmbio de pequenos valores monetários.

Horário de funcionamento - 8:30 às 12:00 e das 14:00 às 19:00 horas.

### Contactos

- |                       |                   |
|-----------------------|-------------------|
| • SR ANDRES NZANG     | TEL.: 942 584 983 |
| • SRA MANUELA RIBEIRO | TEL.: 943 689 707 |



## CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO DE DESIGNAÇÕES

O Comité Regional nomeou a Comissão de Designações, constituída pelos seguintes Estados-Membros:

- |            |                       |                 |
|------------|-----------------------|-----------------|
| • Benin    | • Chad                | • Cote d'Ivoire |
| • Eritrea  | • Etiópia             | • Lesoto        |
| • Ruanda   | • São Tomé e Príncipe | • Serra Leoa    |
| • Tanzania | • Togo                | • Zimbábue      |

A Comissão de Designações reuniu-se na segunda-feira, 19 de Novembro de 2012, e elegeu o Dr. José Vieira Dias Van-Dúnem, Ministro da Saúde da República de Angola como Presidente da 62ª Sessão do Comité Regional da OMS para África.

### VIAGEM

Um escritório de viagem está disponível à entrada do Centro de Conferências.

Nota: Solicita-se aos delegados para reconfirmarem as suas passagens através dos seus respectivos Países.

### ACCESSO À INTERNET SEM FIO

A internet pode ser livremente acessível sem passwords.

CCTA-HALL	Internet 01	Internet 02
Internet 03	Internet 04	Internet 05

### HORÁRIO DE PARTIDA DAS VIATURAS DOS HOTÉIS: Quarta-feira 21 de Novembro de 2012

HOTEL	DESTINATION	DEPARTURE TIME
VICTORIA GARDEN	TALATONA	08:00
POR DO SOL	TALATONA	08:30
CHIK CHIK	TALATONA	08:30
CALOR TOPICAL	TALATONA	08:00
HA BH	TALATONA	08:00
SUN SHINE	TALATONA	08:00
ROSA VALLS	TALATONA	08:30
SHON FILL	TALATONA	08:30

### ACTUALIZAÇÃO SOBRE A DÉCADA DAS VACINAS E A ALIANÇA GAVI

Um evento paralelo irá realizar-se na Sala do Plenário, das 16h00 às 18h00 sob o tema: **Actualização sobre a Década das Vacinas e a Aliança GAVI**, o qual será presidido pelo Presidente da 62ª Sessão do Comité Regional.

Constituem objectivos do evento:

- Oferecer uma oportunidade para a partilha de ideias sobre as prioridades da GAVI na Região Africana;
- Debater as formas de transpor o Plano de Acção Mundial de Vacinas para a execução aos níveis nacional e regional, de modo a garantir o aumento dos recursos para a vacinação em África.

Programa:

- Palavras de abertura pelo Director Regional da OMS;
- Apresentação sobre o Plano de Acção Mundial sobre Vacinas;
- Actualização sobre o GAVI pelo Director Executivo da Aliança GAVI;
- Discussão
- Conclusão pelo Director Regional da OMS



ESCRITÓRIO REGIONAL para a África

## 62.ª SESSÃO DO COMITÉ REGIONAL AFRICANO DA OMS

Disponível na Internet: <http://www.afro.who.int>

EDIÇÃO EM INGLÊS, FRANCÊS E PORTUGUÊS

N.º 2: 20 de Novembro de 2012

### PROGRAMA DE TRABALHO PROVISÓRIO 2.º DIA: Terça-feira, 20 de Novembro de 2012

07h00 – 08h30	<b>Pequeno-Almoço de trabalho</b>	Reunião de seguimento das recomendações da Comissão sobre Produtos Primários que salvam vidas para as Mulheres e as Crianças* (com a participação de 19 países, por convite)
09h00 – 10h30	Ponto 10	Gestão do Risco de Catastrofes: estratégia para o sector da saúde na Região Africana (documento AFR/RC62/6) <b>Subcomissão A</b>
	Ponto 11	Roteiro para reforçar os Recursos Humanos para a Saúde, com vista a melhorar a prestação de serviços de saúde na Região Africana 2012-2025 (documento AFR/RC62/7) <b>Subcomissão B</b>
10h30 – 11h00	<b>Pausa para chá</b>	
11h00 – 12h30	Ponto 12	Apreciação e subscrição da Declaração de Brazzaville sobre Doenças Não Transmissíveis (documento AFR/RC62/8) <b>Subcomissão A</b>
	Ponto 13	Promoção da Saúde: estratégia para a Região Africana (documento AFR/RC62/9) <b>Subcomissão B</b>
12h30 – 14h00	<b>Intervalo para almoço</b>	
12h30 – 13h00		Reunião da Comissão de Verificação de Poderes
14h00 – 15h30	Ponto 14	VIH/SIDA: estratégia para a Região Africana (documento AFR/RC62/10) <b>Subcomissão A</b>
	Ponto 15	Saúde e Direitos Humanos: situação actual e caminho a seguir na Região Africana (documento AFR/RC62/11) <b>Subcomissão B</b>
15h30 – 16h00	<b>Pausa para chá</b>	
16h00 – 18h00	<b>Evento paralelo:</b>	Actualização sobre a Década das Vacinas e a Aliança GAVI
18h00	<b>Fim da sessão</b>	

### ÍNDICE

Excertos do discurso do Director Regional da OMS para África	2
Eleição do Presidente, dos Vice-Presidentes e Relatores	3
Lançamento de Publicações da OMS	3
Programa de Trabalho Provisório - 3º Dia	3
RC62: Guia e contactos importantes	4

### EXCERTOS DO DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA VICE - PRESIDENTE DA REPÚBLICA DE ANGOLA

É com grande satisfação que o nosso país acolhe a 62ª Sessão do Comité Regional Africano da OMS.

Realizamos esta Sessão cientes de que a saúde dos cidadãos dos nossos países constitui um dos eixos fundamentais para o desenvolvimento económico e social. Contudo, devemos reconhecer que os progressos alcançados são ainda insuficientes para atingirmos os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio em 2015.

Precisamos de ser perseverantes para aumentarmos com qualidade e equidade o acesso universal aos serviços integrados de saúde de todos os cidadãos.

Necessitamos que os sistemas de saúde se tornem mais sólidos e voltados para a promoção, prevenção, diagnóstico e tratamento com uma visão holística. O Executivo angolano conferiu prioridade ao controlo e prevenção das doenças transmissíveis e doenças negligenciadas por serem as que mais afectam as nossas populações.

Importa agora prestar atenção especial às doenças não transmissíveis, à violência e traumatismos, pelo aumento da sua incidência e pelo impacto negativo que têm na vida das pessoas, na sociedade e na economia.

A incapacidade de resposta de intervenção rápida em situações de emergência provoca perdas de vida susceptíveis de afectar o desenvolvimento sócio-económico da Região. Neste sentido, Angola tem participado com recursos financeiros no Fundo Africano para Emergências de Saúde Pública criado pelo Escritório da OMS para África.

Reconhecemos que ainda nos falta um longo caminho a percorrer para assegurarmos a cobertura universal dos serviços essenciais de saúde às populações. A saúde constitui um investimento que gera benefícios para toda a sociedade, porque permite mitigar a desigualdade e minorar as assimetrias sociais.

Gostaria, de reiterar a profunda gratidão dos angolanos pelo apoio inestimável que os nossos parceiros de desenvolvimento nos têm concedido nos planos técnico e financeiro, em particular, a OMS e outras agências das Nações Unidas.



Sua Excelência Vice - Presidente da República de Angola  
Eng. Manuel Domingos Vicente

## EXCERTOS DO DISCURSO DO DIRECTOR REGIONAL DA OMS PARA ÁFRICA



Dr Luis Gomes Sambo  
Director Regional da OMS para África

Expressou também a sua profunda gratidão ao Presidente da República, Sua Excelência o Eng. José Eduardo dos Santos, ao Governo e ao povo Angolano pelas condições criadas para a realização do Comité Regional e pelo apoio que lhe tem sido concedido no trabalho da OMS na Região Africana.

O Dr. Sambo na sua intervenção realçou que a esperança de vida média à nascença na Região Africana é estimada em 54 anos comparativamente a 68 anos a nível mundial, tendo a Região Africana, com cerca de 12% da população mundial registado cerca de 18,6% dos óbitos ocorridos em 2008.

Salientou também que as doenças transmissíveis representam 63% do total de óbitos na Região Africana, sendo o VIH/SIDA, as doenças diarreicas, o paludismo, a tuberculose e as doenças da infância responsáveis por 88% destes óbitos. Só o VIH/SIDA é responsável por 15,6% do total de óbitos na Região.

No entanto o Director Regional da OMS, salientou na sua intervenção que tem-se registado progressos significativos no domínio da luta contra o VIH/SIDA em particular na redução da transmissão vertical do VIH; na redução da morbi-mortalidade do paludismo em cerca de 50% em 12 países da Região; na interrupção da transmissão da poliomielite; na redução da taxa de mortalidade das crianças com idade inferior a 5 anos bem como na redução da mortalidade materna de cerca de 720 óbitos por 100,000 nados-vivos em 2000 para 480 óbitos por 100,000 nados-vivos em 2010.

O Dr. Luis Sambo informou que as doenças crónicas, incluindo as perturbações mentais e os traumatismos, representam cerca de 60% do peso actual das doenças a nível mundial estando o peso das doenças crónicas a aumentar rapidamente afectando em particular as populações mais pobres e carenciadas. A maioria destas doenças estão associadas a factores de risco como o tabagismo, a alimentação pouco saudável, a inactividade física e ao abuso do álcool. Realçou a necessidade do reforço das actividades de promoção da saúde.

Director Regional da OMS resumiu que:

O estado de saúde das populações africanas melhorou nos últimos anos e a tendência é para continuar;

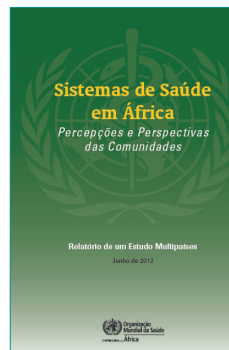
O crescimento económico em África oferece novas oportunidades de reformas bem-sucedidas, mas é preciso que os sistemas de saúde delas usufruam;

As reformas devem incidir sobre as componentes dos sistemas de saúde com menor desempenho como o financiamento, recursos humanos, sistemas de informação sanitária e vigilância epidemiológica, tecnologias de saúde, investigação e inovação;

No processo de decisão é preciso ter em conta as opiniões e as expectativas das comunidades e organizações de base comunitária em matéria de saúde;

O diálogo intersectorial para a saúde deve ser reforçado através da liderança dos ministros da saúde, com vista à promoção das determinantes sociais e à criação de condições objectivas para a redução das desigualdades em saúde e realização da cobertura universal dos cuidados de saúde em África.

## LANÇAMENTO DE PUBLICAÇÕES - CHAVE SOBRE SAÚDE



Duas publicações foram lançadas ontem por ocasião da 62ª Sessão do Comité Regional da OMS para África.

O primeiro documento "Sistemas de Saúde em África: Percepções e Perspectivas da comunidade" é um relatório de um estudo realizado em 10 Países africanos. O estudo demonstra claramente que as comunidades têm uma compreensão clara da saúde e da prestação dos serviços de saúde.

De acordo com o estudo, as comunidades entendem a saúde como sendo um "bem-estar físico, mental, emocional espiritual, económico e social". Esta percepção de saúde supera a definição de saúde da OMS.

A partir dessa perspectiva, o estudo destaca que bons Sistemas de Saúde devem ter políticas centradas nas pessoas, partilha do conhecimento, acesso a infra-estruturas e serviços de saúde essenciais e um forte envolvimento da comunidade. Consequentemente, o estudo sublinha que se as perspectivas das pessoas sobre a saúde forem tomadas em consideração pelos planificadores de saúde poderiam melhorar a capacidade e a efectividade da resposta dos sistemas de saúde na Região e este é "o potencial inexplorado" que nunca se deveria perder.

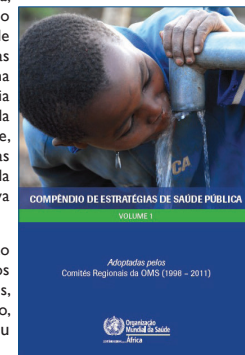
Uma recomendação importante feita pelo estudo inclui a criação de um mecanismo para aumentar a consciência dos profissionais de saúde sobre a perspectiva comunitária de saúde; a criação de um sistema de vigilância

de base comunitária de modo a detectar e reportar os problemas mais comuns; a expansão de um leque de intervenções de saúde para também responderem às necessidades dos adolescentes e da pessoas mais velhas; a criação de mecanismos de financiamento adequados de saúde; a realização de pesquisas na área social, epidemiológica e dos serviços de saúde, e documentação e a partilha das boas práticas.

A segunda publicação, intitulada "Compêndio de Estratégias de Saúde Pública" faz uma compilação de um conjunto de estratégias adoptadas pelos Comités Regionais da OMS durante o período 1998-2011. Organizada em torno das seis Orientações Estratégicas da OMS, a publicação facilita uma fácil recuperação e acesso às estratégias.

Para cada Orientação Estratégica, a publicação apresenta um Resumo Executivo, que sublinha as questões de saúde que as subsequentes estratégias tratam. Como tal, a publicação, torna fácil a identificação de uma estratégia em particular, a percepção da Orientação Estratégica subjacente e, acima de tudo, as acções necessárias por parte dos Estados-Membros da OMS e dos parceiros para a sua efectiva implementação.

Claramente, estas publicações são um recurso valioso que todos os profissionais de saúde, planificadores, profissionais do sector privado, investigadores, académicos ou estudantes devem dispor.



## CERIMÓNIA DE ABERTURA DO COMITÉ REGIONAL



A cerimónia de abertura da 62.ª sessão do Comité Regional Africano da OMS (RC62) teve lugar no Centro de Convenções de Talatona, em Luanda, na República de Angola, a 19 de Novembro de 2012, sob a égide de Sua. Ex.ª o Senhor Vice-Presidente da República de Angola, Eng.º Manuel Domingos Vicente.

A cerimónia contou com os seguintes oradores:

- Dr. José Vieira Dias Van-Dúnem, Ministro da Saúde de Angola;
- Dr. Luis Gomes Sambo, Director Regional da OMS para África em nome da Directora Geral da OMS;
- Sua Excelência Manuel Domingos Vicente, Vice-Presidente da República de Angola.

## ELEIÇÃO DO PRESIDENTE, DO VICE-PRESIDENTE E RELATORES

O Comité Regional elegeu de forma unânime os seguintes responsáveis:

Presidente: Dr. José Vieira Dias Van-Dúnem, Ministro da Saúde de Angola

1º Vice-Presidente: Sr. Housseynou Hamady Ba, Ministro da Saúde, Mauritania

2º Vice-Presidente: Dr. Walter T. Gwengale, Ministro da Saúde e Acção Social, Libéria

Relatores:

Sra Mahlet Kifle Habtemariam  
Etiópia (Inglês)

Prof. Dorothee Kindé Gazard,  
Ministro da Saúde, Benin (Francês)

Dra. Cristina Fontes,  
Ministra da Saúde, Cabo Verde  
(Português)



## PROGRAMA PROVISÓRIO DE TRABALHO - 3.º DIA: Quarta-feira, 21 de Novembro de 2012

09:00 - 10:30	<b>Ponto 16</b>	Implementação do Regulamento Sanitário Internacional na Região Africana (documento AFR/RC62/12) - <b>Subcomissão A</b>
	<b>Ponto 17</b>	O Observatório Africano da Saúde: oportunidade para reforçar os sistemas de informação sanitária através dos observatórios nacionais de saúde (documento AFR/RC62/13) - <b>Subcomissão B</b>
10:30 - 11:00		<b>Pausa para chá</b>
<b>Sessão Plenária</b>		
11h00 - 11h10	<b>Ponto 6 (cont.)</b>	Relatório da Comissão de Verificação de Poderes
11:10 - 12:30	<b>Ponto 18</b>	Avaliação do Relatório do Grupo de Trabalho Consultivo de Peritos sobre Investigação e Desenvolvimento: financiamento e coordenação (documento AFR/RC62/14)
12:30 - 14:00		<b>Intervalo para almoço</b>
	<b>Evento Paralelo</b>	Almoço de informação das Parceiras Fazer Recuar o Paludismo (para 9 países: Angola, Camarões, República Centro-Africana, Chade, Congo, República Democrática do Congo, Gabão, Guiné Equatorial, e São Tomé e Príncipe)
14h00 - 15h00	<b>Ponto 18 (Cont.)</b>	
15h00 - 15h30		<b>Pausa para chá</b>
15h30 - 17h00	<b>Ponto 19</b>	Optimizar as Iniciativas Mundiais de Saúde para reforçar os sistemas nacionais de saúde (documento AFR/RC62/15)
17h00 - 17h15		Declaração do Representante do Mecanismo de Harmonização para a Saúde em África (HHA)
17h15		<b>Fim da sessão</b>
19h00		<b>Recepção oferecida pela OMS</b>